



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário
Área Judiciária

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'A01', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 80 questões, numeradas de 1 a 80.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 3 referem-se ao texto abaixo.

Os filhos dos japoneses davam um duro danado, em poucos anos tinham feito muitas coisas, trabalho de um século. Na roça deles tinha tudo... Entravam na água e cortavam a juta, eram corajosos e disciplinados.

Vi vários deles, magros e tristes, na ilha das Ciganas, em Saracura, Arari, Itaboraí, e até no Paraná do Limão. Cortavam juta com um terçado, secavam as fibras num varal e depois as carregavam para a propriedade, onde eram prensadas e enfardadas; a maioria dos empregados morava em casebres espalhados em redor de Okayama Ken; quando adoeciam, eram tratados por um dos poucos médicos de Parintins, que uma vez por semana visitava os trabalhadores da propriedade.

(Cinzas do Norte. Milton Hatoum. São Paulo: Cia das Letras, 2005, p.71, com adaptações)

1. Está INCORRETO o que se afirma em:

- (A) Segundo o narrador, os trabalhadores da propriedade em questão tinham acesso precário à saúde.
- (B) O narrador deixa claro que admira os filhos dos imigrantes japoneses por trabalharem com afinco e eficiência.
- (C) A cultura da juta constitui um trabalho pesado, que envolve várias etapas de produção.
- (D) No local descrito no texto, os trabalhadores são apresentados como pessoas de baixo poder econômico, embora com acesso aos meios de subsistência.
- (E) A tristeza dos trabalhadores famélicos retratados no texto desperta emoções negativas com relação a eles no narrador do texto.

2. *Os filhos dos japoneses em poucos anos tinham feito o trabalho de um século. Entravam na água e cortavam a juta, eram corajosos e disciplinados.*

O período acima está reescrito com correção, mantendo o sentido original, em:

- (A) Corajosos e disciplinados, os filhos dos japoneses entravam na água e cortavam a juta, e em poucos anos tinham feito o trabalho de um século.
- (B) Os filhos dos japoneses corajosos e disciplinados, em poucos anos tinham feito o trabalho de um século, entravam na água e cortavam a juta.
- (C) Entravam na água e cortavam a juta, os filhos dos japoneses corajosos e disciplinados e em poucos anos tinham feito o trabalho de um século.
- (D) Os filhos dos japoneses, entravam na água, cortavam a juta, eram corajosos, disciplinados e tem feito o trabalho de um século em poucos anos.
- (E) Os filhos dos japoneses corajosos e disciplinados entravam na água e cortavam a juta, tinha sido feito o trabalho de um século em poucos anos.

3. *...secavam as fibras num varal e (...) as carregavam para a propriedade, onde eram prensadas e enfardadas...*

Invertendo-se as vozes passiva e ativa da frase acima, a frase correta resultante será:

- (A) As fibras eram secadas num varal e carregadas para a propriedade, onde a prensava e enfardava.
- (B) As fibras secavam num varal e eram carregadas para a propriedade, onde lhes prensavam e enfardavam.
- (C) As fibras eram secas num varal e carregadas para a propriedade, onde as prensavam e enfardavam.
- (D) As fibras secaram num varal e foram carregadas para a propriedade, onde lhes prensavam e enfardavam.
- (E) As fibras ficavam secando num varal e lhes carregavam para a propriedade, onde as prensavam e enfardavam.



Atenção: As questões de números 4 e 5 referem-se ao texto abaixo.

*Quando eu me encontrava preso
Na cela de uma cadeia
Foi que vi pela primeira vez
As tais fotografias
Em que apareces inteira
Porém lá não estavas nua
E sim coberta de nuvens...*

*Terra! Terra!
Por mais distante
O errante navegante
Quem jamais te esqueceria?...*

Caetano Veloso
(fragmento de "Terra" – <http://letras.terra.com/caetano-veloso/44780/>)

4. Considere as afirmativas abaixo.

- I. Ao transpor-se para a voz passiva o período constituído pelos versos *Foi que vi pela primeira vez / As tais fotografias*, a forma verbal resultante é **foram vistas**.
- II. Caso o verbo **esquecer** em *Quem jamais te esqueceria?...* tivesse sido empregado em sua forma pronominal (esquecer-se), a regência verbal teria permanecido inalterada.
- III. Na frase que constitui a segunda estrofe do fragmento transcrito, o verso *Por mais distante* exerce a função sintática de adjunto adverbial.

Está correto o que se afirma APENAS em:

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

5. Desconsiderada a sua organização em versos, a primeira estrofe da canção está corretamente pontuada em:

- (A) Quando eu me encontrava preso na cela de uma cadeia, foi que vi, pela primeira vez, as tais fotografias em que apareces: inteira. Porém, lá não estavas, nua e sim coberta de nuvens...
- (B) Quando eu me encontrava preso, na cela de uma cadeia foi que vi pela primeira vez, as tais fotografias, em que apareces inteira: porém, lá não estavas nua, e sim coberta de nuvens...
- (C) Quando eu me encontrava preso na cela de uma cadeia, foi que vi pela primeira vez as tais fotografias em que apareces inteira. Porém, lá não estavas nua e, sim, coberta de nuvens...
- (D) Quando eu me encontrava, preso na cela de uma cadeia, foi que vi pela primeira vez as tais fotografias em que apareces inteira, porém: lá não estavas nua e sim coberta de nuvens...
- (E) Quando eu me encontrava preso na cela, de uma cadeia, foi que vi pela primeira vez as tais fotografias em que apareces, inteira. Porém, lá, não estavas nua e sim, coberta de nuvens...



Atenção: As questões de números 6 a 11 referem-se ao texto abaixo.

Há uma rotina de ideias a que não escapa sequer o escritor original. Os grandes temas, os temas universais, reduzem-se a uma contagem nos dedos – e quem escreve ficção vai beber sempre na mesma aguada. Um ficcionista puxa outro. Dostoiévski, Faulkner, Kafka deflagraram muitos contemporâneos, graças à sua força extraordinária de gravitação. Servem de impulso à primeira largada, seus modos de dizer e maneira de ver e sentir o mundo deixam de ser propriedade privada, incorporam-se à literatura como conquista de uma época, um condomínio em que as ideias se desligam e flutuam soltas.

Fala-se comumente em influências na obra deste ou daquele autor. O termo, com o tempo, perdeu contorno pejorativo. Quem não tem influências, quem não se abeberou em alguém? Literatura é um organismo vivo que não cessa de receber subsídios. Felizes os que, contribuindo com essa coisa inquietante que é escrever, revigoram-lhe o lastro. Eles se realizam em termos de criação artística e contribuem, com sua experiência e suas descobertas, para que outros cheguem e deem ali, também, o seu fardo.

Stendhal inventou para o amor a teoria da cristalização que se poderia aplicar à coisa literária. No fundo, as ideias são as mesmas, descrevem um círculo vicioso que o escritor preenche conscientemente, se acrescentar ao que já encontrou feito uma dimensão pessoal. Criação espontânea, inspiração, musa? Provavelmente não existem, pelo menos na proporção em que os românticos quiseram valorizar as manifestações do seu espírito. Escrever – e falo sempre em termos de criar – é um exercício meticuloso em busca do amadurecimento; quem escreve retoma uma experiência sedimentada, com o dever, que só alguns eleitos cumprem, de alargá-la dentro da perspectiva do homem e da época.

(Hélio Pólvora. **Graciliano, Machado, Drummond & Outros**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975, pp. 37-38)

6. A ideia central do texto está corretamente reproduzida em:

- (A) Alguns temas, que são universais, tornam-se a matéria-prima de escritores, que habitualmente se influenciam uns aos outros.
- (B) Obras que tratam de alguns temas, abordados sob influência explícita de outros autores, nem sempre apresentam verdadeiro valor literário.
- (C) Poucos escritores conseguiram, em sua época e em seu meio, abordar em suas obras temas edificantes para o acervo cultural da humanidade.
- (D) Os autores românticos parecem ter sido, realmente, os únicos inovadores quanto à transformação de experiências de vida em temas literários.
- (E) Temas de domínio comum, compartilhados por autores sob influência mútua em uma mesma época, resultam em pequena valorização das obras em que são tratados.

7. A afirmativa correta, de acordo com o texto, é:

- (A) A criação literária deve ser entendida como resultado de um amadurecimento pessoal, capaz de trabalhar temas universais segundo novos prismas, característicos de um tempo específico.
- (B) A literatura se baseia, segundo alguns escritores, em grandes causas humanistas, principalmente aquelas pertencentes a uma única comunidade, ainda que em épocas distintas.
- (C) O fato de se transformarem em conhecimento de domínio público, pela troca recíproca de influências entre os autores de uma mesma época, compromete o valor literário de certas obras.
- (D) Os ficcionistas realmente considerados como modelo para que outros se deixem influenciar por eles são pouquíssimos, ainda que a literatura, como organismo vivo, sempre esteja se modificando.
- (E) A ideia de transformação da literatura em um condomínio, com temas inalteráveis tanto no tempo quanto nos mais variados lugares, reduz o ato de criação a mero exercício imitativo de publicações anteriores.



8. *Fala-se comumente em influências na obra deste ou daquele autor. O termo, com o tempo, perdeu contorno pejorativo. (2º parágrafo)*

A opinião exposta acima está corretamente reproduzida, com outras palavras, em:

- (A) Um ou outro autor recebem influências, que pode ser apontado por seu viés negativista, como a perda do sentido da própria criação.
- (B) Mudanças positivas na maneira de se avaliar obras literárias, a partir das influências recebidas nessas mesmas obras, sempre foi bem recebido por um ou outro autor.
- (C) A maneira pejorativa de comparar obras literárias com influência deste ou daquele autor coexistiu nas críticas elaboradas ao longo do tempo.
- (D) Influências que, com frequência, são apontadas em obras de diferentes autores passaram a ser vistas, ao longo do tempo, sem conotação negativa.
- (E) Quando se fala em influências na obra escrita por certo autor, é comum haver conotação pejorativa na avaliação da mesma.

9. *É correto afirmar que as questões colocadas nos 2º e 3º parágrafos*

- (A) estimulam a estranheza do leitor por introduzirem uma voluntária incoerência de seu autor no contexto.
- (B) apresentam semelhança de sentido e pressupõem respostas que embasam a opinião defendida pelo autor.
- (C) constituem recursos enfáticos adotados pelo autor para contradizer a opinião exposta no 1º parágrafo.
- (D) assinalam uma crítica velada do autor a escritores que recebem influência de outros, pois tratam dos mesmos temas.
- (E) permitem perceber o sentido irônico do questionamento que se coloca entre a criação artística espontânea e a imitação de terceiros.

10. A respeito do 1º parágrafo, é INCORRETO o que se afirma em:

- (A) *Há uma rotina de ideias a que não escapa sequer o escritor original.*

Uma nova redação, sem alteração do sentido original da frase acima, está em: **Nem mesmo o escritor original escapa a uma rotina de ideias.**

- (B) *... e quem escreve ficção vai beber sempre na mesma aguada ...*

O sentido da afirmativa acima é retomado na questão colocada no 2º parágrafo: *quem não se abeberou em alguém?*

- (C) *Dostoiévski, Faulkner, Kafka deflagraram muitos contemporâneos, graças à sua força extraordinária de gravitação.*

Observa-se entre as orações do período acima relação sintática de consequência e sua causa imediata, respectivamente.

- (D) *Servem de impulso à primeira largada, (...) incorporam-se à literatura como conquista de uma época ...*

Os segmentos grifados exercem a mesma função sintática, em seus respectivos períodos.

- (E) *... um condomínio em que as ideias se desligam e flutuam soltas.*

Na frase acima, a noção de *condomínio* pressupõe um conjunto de autores que deixaram o testemunho de sua maneira de ver e de sentir o mundo, característica de determinada época.



11. Considere as afirmativas abaixo.

- I. O emprego do pronome **lhe** em *revigoram-lhe o lastro* imprime a esse pronome valor de possessivo, pois equivale a **revigoram seu lastro** ou, de outro modo, **revigoram o lastro da literatura**. (2^o parágrafo)
- II. O emprego das formas verbais *contribuem*, *cheguem* e *deitem*, flexionadas nos mesmos tempo e modo, denota, no contexto, uma mesma noção, a de **hipótese provável**. (2^o parágrafo)
- III. Ao transpor para a voz passiva a oração *que o escritor preenche conscientemente*, o resultado será **preenchidas conscientemente pelo escritor**, porque o pronome **que** refere-se diretamente a **ideias**. (3^o parágrafo)
- IV. A forma pronominal grifada em *alargá-la dentro da perspectiva do homem e da época* evita a substituição, no contexto, da expressão *uma experiência sedimentada*. (3^o parágrafo)

Está correto o que se afirma APENAS em:

- (A) II e III.
- (B) I e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) II, III e IV.

12. **Minha frase célebre**

- I. O remédio é a gente silenciar, "pondo a modéstia de parte", como dizia o bom Noel.
- II. Até eu já posso posar como ladrão de frase.
- III. Em todo caso, Noel, desculpe o mau jeito.
- IV. A letra de Noel foi esquecida por muita gente, e várias vezes, através dos anos, encabulei ao ganhar elogios pela "minha" frase.
- V. Afinal ele escreveu tanta coisa bonita que com certeza não se importaria muito com este pequeno furto.
- VI. É que certa vez escrevi: Nasci, modéstia à parte, em Cachoeiro de Itapemirim – mas escrevi parodiando declaradamente uma letra de Noel Rosa sobre Vila Isabel.

Para que o texto de Rubem Braga (**Recado de primavera**. Rio de Janeiro: Record, 7.ed, 1998, p. 94) seja entendido com lógica e clareza, os parágrafos numerados acima devem ser lidos na seguinte ordem:

- (A) I, IV, VI, III, II, V.
- (B) II, VI, IV, I, V, III.
- (C) III, VI, V, II, I, IV.
- (D) V, III, VI, IV, II, I.
- (E) VI, V, III, IV, I, II.

13. Leia a tirinha reproduzida abaixo.



(Quino. **Toda a Mafalda**. São Paulo, Martins Fontes, 1993, p.40)

É correto afirmar que o diálogo entre Susanita e Mafalda opõe, do modo mais cru, a fim de provocar o riso,

- (A) a vaidade de uma à modéstia da outra.
- (B) a ignorância de uma à sabedoria da outra.
- (C) o egocentrismo de uma ao desprendimento da outra.
- (D) o senso de realidade de uma ao idealismo da outra.
- (E) a esperteza de uma à ingenuidade da outra.



Atenção: As questões de números 14 a 18 referem-se ao texto abaixo.

Tecendo a manhã

*Um galo sozinho não tece uma manhã:
ele precisará sempre de outros galos.
De um que apanhe esse grito que ele
e o lance a outro; de um outro galo
que apanhe o grito que um galo antes
e o lance a outro; e de outros galos
que com muitos outros galos se cruzem
os fios de sol de seus gritos de galo,
para que a manhã, desde uma teia tênue,
se vá tecendo, entre todos os galos.*

*E se encorpando em tela, entre todos,
se erguendo tenda, onde entrem todos,
se entretendendo* para todos, no toldo
(a manhã) que plana livre de armação.
A manhã, toldo de um tecido tão aéreo
que, tecido, se eleva por si: luz balão.*

*neologismo

João Cabral de Melo Neto

(A educação pela pedra, **Obra completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1995. p. 345)

14. Considere as seguintes afirmações:

- I. No verso *De um que apanhe esse grito que ele* evidencia-se tanto a omissão da palavra *galo* quanto a de determinado verbo.
- II. No poema, o uso de alguns verbos no gerúndio reforça a imagem do desenvolvimento gradual de uma teia que se transforma, nesta ordem, em tela, tenda e toldo.
- III. A imagem predominante no poema é a de galos que despertam os habitantes de um determinado local para o trabalho duro que começa cedo, mas que no fim do dia é recompensador.

Está correto o que se afirma APENAS em:

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

15. *A manhã, toldo de um tecido tão aéreo / que, tecido, se eleva por si: luz balão.*

Sobre os versos acima, é INCORRETO afirmar:

- (A) No segundo verso, a palavra *tecido* pode ser interpretada como o particípio do verbo tecer.
- (B) O verbo da oração principal do período formado pelos dois versos acima é *eleva*.
- (C) A expressão *luz balão* representa, no contexto, uma síntese explicativa do segmento que a precede.
- (D) As vírgulas que isolam a palavra *tecido*, no segundo verso, são necessárias para garantir o sentido no contexto, não podendo, portanto, ser suprimidas.
- (E) A associação de *manhã* a *toldo* causa a ruptura abrupta da ideia que vinha sendo desenvolvida, pois a manhã fora apresentada como *fios de sol*.



16. O verso que melhor traduz a imagem *luz balão*, entre os listados abaixo, é:

- (A) *os fios de sol de seus gritos de galo*
- (B) *(a manhã) que plana livre de armação*
- (C) *Um galo sozinho não tece uma manhã*
- (D) *que com muitos outros galos se cruzem*
- (E) *E se encorpando em tela, entre todos*

17. ...de um outro galo que apanhe o grito...

O verbo que se encontra conjugado nos mesmos tempo e modo que o grifado na frase acima está presente nos seguintes versos de João Cabral de Melo Neto, retirados de **Morte e Vida Severina**:

- (A) *Por onde andaré a gente / que tantas canas cultiva?*
- (B) *Os rios que correm aqui / têm a água vitalícia...*
- (C) *Quem sabe se nesta terra / não plantarei minha sina?*
- (D) *só morte tem encontrado / quem pensava encontrar vida...*
- (E) *primeiro é preciso achar / um trabalho de que viva.*

18. Considere as frases abaixo.

- I. quem não o podia pegar o grito foi lançado.
- II. Aludiam uma imensa tela dourada os fios de sol que se cruzavam.
- III. O resultado de seu trabalho foi comparado luz da manhã.

Preenchem corretamente as lacunas, respectivamente:

- (A) A - a - à
- (B) A - a - a
- (C) À - à - a
- (D) A - à - à
- (E) À - a - à

Atenção: As questões de números 19 e 20 referem-se ao texto abaixo.

Queimada do bem

Algumas consequências dos incêndios florestais ainda são pouco conhecidas. Não se sabe exatamente quanto de CO₂ é liberado com a queima, como a mata nativa resiste e depois se recompõe e quais as alterações que ocorrem no microclima de uma floresta queimada. Para responder a essas questões, pesquisadores do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) em parceria com o norte-americano Centro de Pesquisa Woods Hole (WHRC, na sigla em inglês) realizaram em agosto uma queimada controlada no nordeste de Mato Grosso. “Queremos entender qual a intensidade e a frequência de incêndios que poderiam causar transformações severas em florestas da Amazônia e utilizar essas informações para gerar cenários futuros para florestas na região”, diz Paulo Brando, do Ipam. O experimento foi provocado em 150 hectares de uma floresta de transição entre o Cerrado e a mata amazônica. Parte da área foi mantida intocada, um terço vem sendo queimado anualmente desde 2004 e outro teve queimadas controladas a cada três anos. Agora, até 2013 os pesquisadores acompanharão a recuperação da floresta.

(Pesquisa FAPESP, setembro 2010, n. 175, p.3)

19. Considere as seguintes afirmativas sobre o texto.

- I. O título “Queimada do bem” alude, por oposição, aos danos que as queimadas costumam provocar e aos atos criminosos que por vezes estão na sua origem.
- II. A parte da área em estudo, entre o Cerrado e a mata amazônica, que é mantida intocada representa um terço do total.
- III. Ainda que os pesquisadores estejam preocupados em estudar as consequências das queimadas, a pesquisa também prevê o estudo de suas causas.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.



20. A frase, baseada no assunto do texto e reescrita com correção, clareza e coerência é:
- (A) Quase não se conhece as consequências dos incêndios nas florestas.
 - (B) Não se têm ideia exata da quantidade de CO₂ que é liberado com a queima.
 - (C) Os pesquisadores lograram, no mês de agosto, uma queimada controlada no nordeste matogrossense.
 - (D) A experiência, levada à cabo em 150 hectares de uma floresta de transição, existente entre o Cerrado e a mata amazônica.
 - (E) Até o ano de 2013, o grupo de pesquisadores irá dedicar-se à observação do revigoramento da floresta.

Atenção: As questões de números 21 e 22 referem-se ao texto abaixo.

O Parque Nacional de Galápagos, no Equador, assinou um convênio com a ONG Sea Shepard e WWF para implementar um sistema de vigilância dos barcos que navegam dentro da reserva marinha do arquipélago. Esse arquipélago possui 133 mil quilômetros quadrados. O sistema será instalado em todas as embarcações com menos de 20 toneladas de peso bruto, a maioria das quais embarcações que trafegam na reserva. O sistema emitirá um sinal de rádio, que será captado por antenas em pontos estratégicos. O arquipélago é considerado um dos locais de maior biodiversidade do planeta.

(Texto elaborado a partir de matéria publicada em 4 de setembro de 2010 no jornal **O Estado de S. Paulo**, *Vida*, A21)

21. A principal informação transmitida pelo texto é:
- (A) Somente embarcações de menor peso navegarão pelo Arquipélago de Galápagos.
 - (B) A maior biodiversidade do planeta, em Galápagos, se encontra em risco de extinção.
 - (C) Sistema de vigilância em embarcações será implantado no arquipélago de Galápagos.
 - (D) Interesses privados e governamentais buscam equilíbrio ambiental em Galápagos.
 - (E) Sinais de rádio indicam perigo à reserva marinha do arquipélago de Galápagos.
22. O texto está corretamente transcrito com lógica, correção e clareza, sem repetições desnecessárias, em:
- (A) Nos barcos que navegam dentro da reserva marinha do arquipélago, que possui 133 mil quilômetros quadrados considerando ser um dos locais de maior biodiversidade do planeta, o Parque Nacional de Galápagos, no Equador, assinou um convênio com a ONG Sea Shepard e WWF para instalar um sistema de vigilância nesses barcos com menos de 20 toneladas de peso bruto, cuja a maioria trafegam na reserva. O sinal de rádio, que será captado por antenas em pontos estratégicos, será emitido por esse sistema.
 - (B) O Parque Nacional de Galápagos, no Equador, assinou um convênio com a ONG Sea Shepard e WWF para impor um sistema de vigilância dos barcos que navegam dentro da reserva marinha do arquipélago, contando com 133 mil quilômetros quadrados considerado um dos locais de maior biodiversidade do planeta. É um sistema – o qual será instalado em todas as embarcações com menos de 20 toneladas de peso bruto – cuja maioria das que trafegam na reserva. O sistema vai emitir um sinal de rádio, que será captado por antenas em pontos estratégicos.
 - (C) Tratando-se de um sistema de vigilância de barcos, o Parque Nacional de Galápagos, no Equador, assinou um convênio com a ONG Sea Shepard e WWF para implementar tal sistema dos barcos que navegam dentro da reserva marinha do arquipélago. Possuindo 133 mil quilômetros quadrados e considerado um dos locais de maior biodiversidade do planeta. Será instalado em todas as embarcações com menos de 20 toneladas de peso bruto, que constitui a maioria das que trafegam na reserva. O sistema vai emitir um sinal de rádio, que antenas em pontos estratégicos vão captar.
 - (D) No arquipélago de Galápagos, no Equador, considerado um dos locais de maior biodiversidade do planeta que possui 133 mil quilômetros quadrados, será instalado em todas as embarcações com menos de 20 toneladas de peso bruto, onde a maioria das que trafegam na reserva, um sistema de vigilância o qual emitirá um sinal de rádio, captado por antenas em pontos estratégicos – pelo convênio assinado pelo Parque Nacional com a ONG Sea Shepard e WWF – para impor esse sistema.
 - (E) O Parque Nacional de Galápagos, no Equador, a ONG Sea Shepard e WWF assinaram um convênio para estabelecer um sistema de vigilância dos barcos que navegam pela reserva marinha do arquipélago, de 133 mil quilômetros quadrados, considerado um dos locais de maior biodiversidade do planeta. Esse sistema será instalado em todas as embarcações com menos de 20 toneladas de peso bruto – a maioria das que trafegam na reserva –, e emitirá um sinal de rádio, a ser captado por antenas colocadas em pontos estratégicos.



Atenção: As questões de números 23 a 25 referem-se ao texto abaixo.

Rita

No meio da noite despertei sonhando com minha filha Rita. Eu a via nitidamente, na graça de seus cinco anos.

Seus cabelos castanhos – a fita azul – o nariz reto, correto, os olhos de água, o riso fino, engraçado, brusco...

Depois um instante de seriedade; minha filha Rita encarando a vida sem medo, mas séria, com dignidade.

Rita ouvindo música; vendo campos, mares, montanhas; ouvindo de seu pai o pouco, o nada que ele sabe das coisas, mas pegando dele seu jeito de amar – sério, quieto, devagar.

Eu lhe traria cajus amarelos e vermelhos, seus olhos brilhariam de prazer. Eu lhe ensinaria a palavra cica, e também a amar os bichos tristes, a anta e a pequena cutia; e o córrego; e a nuvem tangida pela viração.

Minha filha Rita em meu sonho me sorria – com pena deste seu pai, que nunca a teve.

(Rubem Braga. **200 Crônicas escolhidas**. 13. ed. Rio de Janeiro. Record, 1998, p.200)

23. O emprego de um mesmo tempo e modo verbal em *traria*, *brilhariam* e *ensinaria*, no penúltimo parágrafo do texto,
- (A) indica que tais ações foram efetivamente realizadas enquanto a filha do autor ainda vivia, isto é, antes da morte dela aos cinco anos de idade.
 - (B) denota o desejo do autor de ver tais ações realizadas no futuro, quando a filha atingir a idade de cinco anos.
 - (C) enfatiza a tristeza do autor por não ter mais a guarda da criança, o que é revelado apenas no último parágrafo do texto.
 - (D) sugere que o sonho nada mais é que a lembrança de ações recém-realizadas durante o estado de vigília do autor.
 - (E) antecipa a revelação feita no último parágrafo de que a filha do autor nunca existiu, sendo tais ações apenas hipotéticas.

24. ... na graça de seus cinco anos. (primeiro parágrafo)
... e a nuvem tangida pela viração. (penúltimo parágrafo)

As palavras grifadas nas frases transcritas acima têm, respectivamente, o sentido de

- (A) dádiva e calma.
- (B) encanto e brisa marinha.
- (C) gratuidade e vento forte.
- (D) alegria e mudança do clima.
- (E) inocência graciosa e tempestade.



25. ... com pena deste seu pai, que nunca a teve. (último parágrafo)

O pronome relativo grifado na frase acima está também presente na seguinte frase:

- (A) Com frequência, o sonho nada mais é que a realização de nossos mais recônditos desejos.
- (B) É de se perguntar que outro dilema poderia ter recebido expressão poética tão saborosa: “Filhos? Melhor não tê-los! Mas se não os temos, como sabê-lo?”
- (C) Tornou-se difícil encontrar nos jornais crônicas que não tenham como tema a política ou a economia, isto é, crônicas propriamente ditas.
- (D) Muitos já notaram que as crônicas de Rubem Braga são verdadeiros poemas em prosa.
- (E) Talvez não haja nada mais ambivalente que a maternidade ou a paternidade, com sua teimosa mistura de risos e lágrimas.

Raciocínio lógico-matemático

26. Se Ana diz a verdade, Beto também fala a verdade, caso contrário Beto pode dizer a verdade ou mentir. Se Cléo mentir, David dirá a verdade, caso contrário ele mentirá. Beto e Cléo dizem ambos a verdade, ou ambos mentem.

Ana, Beto, Cléo e David responderam, nessa ordem, se há ou não um cachorro em uma sala. Se há um cachorro nessa sala, uma possibilidade de resposta de Ana, Beto, Cléo e David, nessa ordem, é

(A) N, N, S, N.

Adote: S: há cachorro na sala

(B) N, S, N, N.

N: não há cachorro na sala

(C) S, N, S, N.

(D) S, S, S, N.

(E) N, N, S, S.

27. Observe o padrão da sequência de contas:

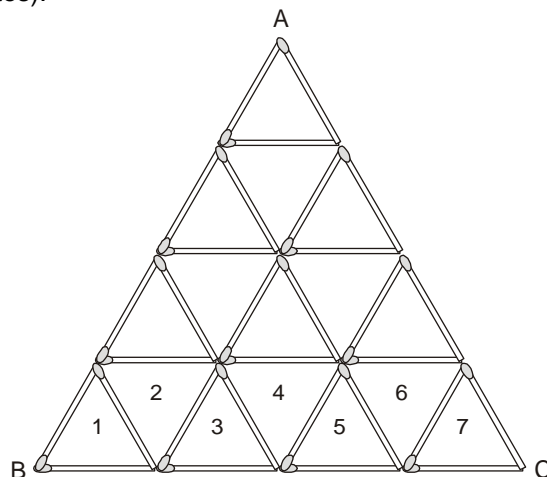
$$\begin{array}{l}
 \text{Conta 1: } \underbrace{1111\dots1111}_{1000 \text{ algarismos } 1} - \underbrace{1111\dots11111}_{999 \text{ algarismos } 1} \\
 \text{Conta 2: } \underbrace{1111\dots1111}_{1000 \text{ algarismos } 1} - \underbrace{1111\dots11111}_{999 \text{ algarismos } 1} + \underbrace{1111\dots1111}_{998 \text{ algarismos } 1} \\
 \text{Conta 3: } \underbrace{1111\dots1111}_{1000 \text{ algarismos } 1} - \underbrace{1111\dots11111}_{999 \text{ algarismos } 1} + \underbrace{1111\dots1111}_{998 \text{ algarismos } 1} - \underbrace{1111\dots1111}_{997 \text{ algarismos } 1} \\
 \text{Conta 4: } \underbrace{1111\dots1111}_{1000 \text{ algarismos } 1} - \underbrace{1111\dots11111}_{999 \text{ algarismos } 1} + \underbrace{1111\dots1111}_{998 \text{ algarismos } 1} - \underbrace{1111\dots1111}_{997 \text{ algarismos } 1} + \underbrace{1111\dots1111}_{996 \text{ algarismos } 1} \\
 \vdots
 \end{array}$$

Mantido o mesmo padrão, o número de algarismos 1 da conta 100 é

- (A) 1.
- (B) 50.
- (C) 99.
- (D) 100.
- (E) 950.



28. Um triângulo equilátero grande será construído com palitos a partir de pequenos triângulos equiláteros congruentes e dispostos em linhas. Por exemplo, a figura descreve um triângulo equilátero grande (ABC) construído com quatro linhas de pequenos triângulos equiláteros congruentes (a linha da base do triângulo ABC possui 7 pequenos triângulos equiláteros congruentes).



Conforme o processo descrito, para que seja construído um triângulo grande com linha da base contendo 1001 pequenos triângulos congruentes são necessários um total de palitos igual a

- (A) 377253.
(B) 296553.
(C) 278837.
(D) 259317.
(E) 219373.
-
29. Se Alceu tira férias, então Brenda fica trabalhando. Se Brenda fica trabalhando, então Clóvis chega mais tarde ao trabalho. Se Clóvis chega mais tarde ao trabalho, então Dalva falta ao trabalho. Sabendo-se que Dalva não faltou ao trabalho, é correto concluir que
- (A) Alceu não tira férias e Clóvis chega mais tarde ao trabalho.
(B) Brenda não fica trabalhando e Clóvis chega mais tarde ao trabalho.
(C) Clóvis não chega mais tarde ao trabalho e Alceu não tira férias.
(D) Brenda fica trabalhando e Clóvis chega mais tarde ao trabalho.
(E) Alceu tira férias e Brenda fica trabalhando.
-
30. Quatro casais vão jogar uma partida de buraco, formando quatro duplas. As regras para formação de duplas exigem que não sejam de marido com esposa. A respeito das duplas formadas, sabe-se que:
- Tarsila faz dupla com Rafael;
 - Julia não faz dupla com o marido de Carolina;
 - Amanda faz dupla com o marido de Julia;
 - Rafael faz dupla com a esposa de Breno;
 - Lucas faz dupla com Julia;
 - Nem Rafael, nem Lucas fazem dupla com Amanda;
 - Carolina faz dupla com o marido de Tarsila;
 - Pedro é um dos participantes.

Com base nas informações, é correto afirmar que

- (A) Carolina não é esposa de Breno, nem de Lucas, nem de Pedro.
(B) Amanda não é esposa de Lucas, nem de Rafael, nem de Pedro.
(C) Tarsila é esposa de Lucas.
(D) Rafael é marido de Julia.
(E) Pedro é marido de Carolina.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Direito Constitucional

31. A função do Vice-Presidente da República de substituir o Presidente da República impedido do exercício do cargo é classificada como
- (A) típica de ordem constitucional.
- (B) atípica de ordem legal.
- (C) objetiva de ordem legal.
- (D) objetiva de ordem mandamental.
- (E) analítica de ordem mandamental.
-
32. A magistratura se desempenha no interesse geral e suas garantias institucionais têm fundamento no princípio da
- (A) inadmissibilidade das provas ilícitas e da publicidade.
- (B) verdade real dos fatos e da menor onerosidade.
- (C) ampla defesa e do contraditório.
- (D) presunção de inocência e da moralidade administrativa.
- (E) soberania do povo e na forma republicana de governo.
-
33. No tocante à administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, é INCORRETO afirmar que
- (A) é vedada a vinculação ou equiparação de quaisquer espécies remuneratórias para o efeito de remuneração de pessoal do serviço público.
- (B) o direito de greve será exercido nos termos e nos limites definidos em lei específica.
- (C) os acréscimos pecuniários percebidos por servidor público serão computados e acumulados para fins de concessão de acréscimos ulteriores.
- (D) a administração fazendária e seus servidores fiscais terão, dentro de suas áreas de competência e jurisdição, precedência sobre os demais setores administrativos, na forma da lei.
- (E) depende de autorização legislativa, em cada caso, a criação de subsidiárias de empresa de economia mista assim como a participação de quaisquer delas em empresa privada.
-
34. A fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas, será exercida
- (A) pelo Supremo Tribunal Federal, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno pela Comissão Nacional de Justiça.
- (B) pela Comissão Nacional de Justiça, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno do Supremo Tribunal Federal.
- (C) pelo Superior Tribunal de Justiça, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno da Comissão Nacional de Justiça.
- (D) pela Advocacia Geral da União, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno de cada Poder.
- (E) pelo Congresso Nacional, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno de cada Poder.
-
35. Trata-se de competência originária do Supremo Tribunal Federal processar e julgar
- (A) nos crimes de responsabilidade, os membros do Ministério Público da União que oficiem perante Tribunais.
- (B) nos crimes comuns, os Governadores dos Estados.
- (C) o *habeas data* contra atos do Procurador-Geral da República.
- (D) o mandado de segurança contra ato de Ministro de Estado.
- (E) o mandado de segurança contra ato do Comandante do Exército.
-
36. O Conselho Nacional de Justiça é
- (A) composto de quinze membros com mandato de dois anos, admitida uma recondução.
- (B) presidido pelo Presidente do Superior Tribunal de Justiça e, na sua ausência e impedimento, pelo Vice-Presidente do Superior Tribunal de Justiça.
- (C) obrigado a representar ao Advogado Geral da União no caso de crime contra a administração pública ou de abuso de autoridade.
- (D) obrigado a rever de ofício os processos disciplinares dos membros do Ministério Público.
- (E) obrigado a elaborar a cada dois anos relatório estatístico sobre processos e sentenças prolatadas, por unidade da Federação, nos diferentes órgãos do Poder Judiciário.

**Direito Administrativo**

37. A qualidade do ato administrativo que permite à Administração executá-lo direta e imediatamente, sem necessidade de intervenção do Poder Judiciário, é o atributo denominado
- (A) imperatividade.
(B) presunção de legitimidade.
(C) tipicidade.
(D) auto-executoriedade.
(E) veracidade.
38. A liberdade de escolha quanto à oportunidade e conveniência do ato administrativo praticado nos limites da lei insere-se no âmbito da
- (A) arbitrariedade.
(B) discricionariedade.
(C) vinculação.
(D) imperatividade.
(E) regulamentação.
39. Um motorista dirigindo em uma estrada estadual cai com o veículo em um buraco próximo a uma obra de recapeamento do asfalto, do que resulta danos de grande monta no veículo e lesões graves no motorista. O acidente ocorreu por deficiência de sinalização, que era de responsabilidade de funcionário do Estado, responsável pela obra. Nesse caso,
- (A) o Estado responde pelos danos causados ao veículo, mas não pelas lesões corporais suportadas pela vítima.
(B) a vítima pode acionar judicialmente o Estado para reparação dos danos porque ele responde, objetivamente, pelos atos dos seus agentes.
(C) a vítima não pode acionar o Estado porque está evidente a culpa do agente, que é quem deve ser acionado.
(D) se o Estado for acionado e pagar os danos, ele não pode processar o agente que deu causa ao acidente porque este estava no cumprimento do seu dever.
(E) não cabe ação para reparação dos danos porque a estrada estava sendo recapeada e o motorista deveria tomar cuidado, mesmo sem existência de sinalização adequada.
40. De acordo com a Lei nº 9.784/99, pode ser objeto de delegação de competência, dentre outros,
- (A) a edição de atos de caráter normativo.
(B) a decisão de recursos administrativos.
(C) as matérias de competência exclusiva do órgão.
(D) a prática de atos de caráter instrutório.
(E) as matérias de competência exclusiva da autoridade.
41. De acordo com a Lei nº 9.784/99, os atos administrativos deverão ser motivados, com indicação dos fatos e dos fundamentos jurídicos, salvo quando, dentre outras hipóteses,
- (A) imponham ou agravem deveres, encargos ou sanções.
(B) aplicarem jurisprudência firmada sobre a questão ou não discreparem de pareceres, laudos, propostas e relatórios oficiais.
(C) dispensem ou declarem a inexigibilidade de processo licitatório.
(D) importem anulação, revogação, suspensão ou convalidação de ato administrativo.
(E) neguem, limitem ou afetem direitos ou interesses.
42. A Lei nº 8.112/90 estabelece que a reintegração
- (A) quando provido o cargo do servidor estável objeto desta, o seu eventual ocupante será reconduzido ao cargo de origem, sem direito à indenização ou aproveitado em outro cargo, ou ainda, posto em disponibilidade.
(B) é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica.
(C) será efetivada em cargo de atribuições afins, respeitada a habilitação exigida, nível de escolaridade e equivalência de vencimentos e, na hipótese de inexistência de cargo vago, o servidor exercerá suas atribuições como excedente, até a ocorrência de vaga.
(D) é o retorno à atividade de servidor aposentado por invalidez, quando junta médica oficial declarar insubsistentes os motivos da aposentadoria.
(E) é o retorno à atividade de servidor, mediante aproveitamento obrigatório em cargo de atribuições e vencimentos compatíveis com o anteriormente ocupado.



43. Quanto às férias e às licenças do servidor público, considere:

- I. A critério da Administração, poderão ser concedidas ao servidor ocupante de cargo efetivo ou em estágio probatório, licenças para tratar de assuntos particulares pelo prazo de até três anos consecutivos, com ou sem remuneração.
- II. O servidor exonerado do cargo efetivo, ou em comissão, perceberá indenização relativa ao período das férias a que tiver direito e ao incompleto, na proporção de um doze avos por mês de efetivo exercício, ou fração superior a quatorze dias.
- III. As férias poderão ser parceladas em até três etapas, desde que assim requeridas pelo servidor, e no interesse da administração pública.
- IV. A licença concedida dentro de sessenta dias do término de outra da mesma espécie não será considerada como prorrogação.
- V. O servidor terá direito a licença, com remuneração, durante o período que mediar entre a sua escolha em convenção partidária, como candidato a cargo eletivo, e a véspera do registro de sua candidatura perante a Justiça Eleitoral.

Está correto o que se afirma APENAS em:

- (A) I, III e V.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) II, IV e V.
- (E) III e V.

44. De acordo com a Lei nº 8.429/92, constitui ato de improbidade administrativa importando enriquecimento ilícito, dentre outros,

- (A) liberar verba pública sem a estrita observância das normas pertinentes ou influir de qualquer forma para a sua aplicação irregular.
- (B) frustrar a licitude de processo licitatório ou dispensá-lo indevidamente.
- (C) ordenar ou permitir a realização de despesas não autorizadas em lei ou regulamento.
- (D) agir negligentemente na arrecadação de tributo ou renda, bem como no que diz respeito à conservação do patrimônio público.
- (E) perceber vantagem econômica para intermediar a liberação ou aplicação de verba pública de qualquer natureza.

Direito Civil

45. A respeito dos defeitos do negócio jurídico, considere:

- I. Erro sobre a natureza do negócio.
- II. Erro sobre o objeto principal da declaração.
- III. Erro sobre alguma das qualidades essenciais do objeto.
- IV. Erro de cálculo.

Consideram-se substanciais os indicados APENAS em:

- (A) I, II e III.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) II, III e IV.

46. A decadência

- (A) resultante de prazo legal não pode ser renunciada pelas partes, nem antes nem depois de consumada.
- (B) pode ser conhecida e declarada pelo juiz de ofício, quando estabelecida por lei.
- (C) é interrompida pela apresentação do título de crédito em juízo de inventário ou em concurso de credores.
- (D) extingue a ação, fazendo desaparecer, por via oblíqua, o direito por ela tutelado que não tinha tempo fixado para ser exercido.
- (E) é interrompida por qualquer ato inequívoco, ainda que extrajudicial, que importe reconhecimento do direito pelo devedor.

47. Em determinado contrato, convencionaram as partes duas obrigações alternativas, bem como que, na data do cumprimento, a escolha caberia ao credor. Ocorre que, uma das obrigações convencionadas tornou-se fisicamente inexecutável. Nesse caso,

- (A) o credor poderá escolher outra obrigação similar para substituir a que se tornou inexecutável.
- (B) não haverá escolha e a obrigação subsistirá quanto à prestação remanescente.
- (C) o negócio jurídico será rescindido, voltando as partes ao estado anterior à sua celebração.
- (D) o devedor poderá escolher outra prestação para substituir a que se tornou inexecutável.
- (E) as partes deverão pedir ao juiz que indique outra prestação para substituir a que se tornou inexecutável.



48. A indenização decorrente da responsabilidade civil por ato ilícito

- (A) no caso de homicídio consiste exclusivamente no pagamento das despesas de tratamento médico, funeral e luto.
- (B) mede-se pela extensão do dano, não podendo, em nenhuma hipótese, ser reduzida pelo juiz.
- (C) não pode ser reduzida se a vítima tiver concorrido culposamente para o evento danoso.
- (D) pode ser reduzida equitativamente pelo juiz quando houver excessiva desproporção entre a gravidade da culpa e o dano.
- (E) no caso de lesão corporal engloba as despesas de tratamento do ofendido, mas não inclui os lucros cessantes até o final da convalescença.

Direito Processual Civil

49. Em uma ação ordinária de cobrança, o juiz verificou que a ré, pessoa jurídica de direito privado, apresentou contestação desacompanhada dos respectivos estatutos, impossibilitando a verificação de quem tinha legitimidade para representá-la. Em vista disso, o juiz marcou o prazo de dez dias para ser sanado o defeito. Caso o despacho não seja cumprido dentro do prazo estabelecido, o juiz

- (A) extinguirá o processo sem julgamento do mérito.
- (B) nomeará curador à lide.
- (C) decretará a revelia da ré.
- (D) destituirá o advogado da ré.
- (E) reconhecerá a nulidade do processo.

50. Uma empresa alugou um imóvel para uma autarquia federal e, no contrato de locação, as partes elegeram o foro da Justiça Estadual da cidade de Goiânia para dirimir todas as questões a ele relativas. Após o vencimento do contrato, a empresa ajuizou ação de cobrança de aluguéis distribuída a uma das Varas Cíveis da Justiça Estadual de Goiânia. Em tal situação, o juiz

- (A) deverá ouvir o Ministério Público Federal e poderá processar e julgar a ação se este não arguir a incompetência.
- (B) poderá processar e julgar a ação em razão da competência decorrente do foro contratual.
- (C) só poderá processar e julgar a ação se a autarquia federal não arguir a incompetência no prazo da contestação.
- (D) só poderá processar e julgar a ação se a autarquia federal não arguir a incompetência até a sentença.
- (E) deverá declarar-se incompetente de ofício e ordenar a remessa dos autos à Justiça Federal.

51. Em uma ação de cobrança o juiz que presidiu a audiência de instrução e julgamento se aposentou. Nesse caso,

- (A) deverá julgar a lide, mesmo aposentado, em razão do princípio da identidade física do juiz.
- (B) poderá, julgar a lide, em razão do princípio da identidade física do juiz.
- (C) a ação será julgada pelo seu sucessor, pois, nesse caso, não prevalece o princípio da identidade física do juiz.
- (D) o seu sucessor anulará a ação desde a citação, devolvendo ao réu o prazo para contestação.
- (E) deverá julgar a lide, mesmo aposentado, mas a sua sentença deverá ser ratificada pelo juiz que vier a sucedê-lo.

52. O oficial de justiça encarregado da citação do réu em uma ação ordinária de cobrança cumpriu o mandado num domingo, abordando o réu quando saía da sua residência para passear com a família. A citação

- (A) não é válida porque foi feita sem a necessária privacidade, na presença dos familiares do réu.
- (B) não é válida porque o cidadão tem o direito de absoluta privacidade nos domingos e feriados.
- (C) só seria válida se o réu tivesse recebido o oficial de justiça em sua residência.
- (D) é válida, se tiver havido autorização expressa do juiz para realizar-se em domingos e feriados.
- (E) não poderá ser feita, mas o oficial de justiça poderá marcar com o réu o dia útil e horário em que voltará para fazê-la.

53. A citação poderá ser feita pelo correio

- (A) quando o réu for pessoa incapaz.
- (B) nas ações de estado.
- (C) quando o réu for pessoa jurídica de direito público.
- (D) quando o réu residir em outra comarca do país.
- (E) nos processos de execução.

**Direito do Trabalho**

54. Mário é empregado da empresa M e labora em regime de revezamento. Semana passada, ele laborou em seguida ao repouso semanal de vinte e quatro horas, havendo prejuízo do intervalo mínimo de onze horas consecutivas para descanso entre jornadas. Neste caso, essas horas trabalhadas em seguida ao repouso semanal de vinte e quatro horas devem ser remuneradas
- (A) como extraordinárias, inclusive com o respectivo adicional em sua integralidade.
- (B) como extraordinárias, mas sem o respectivo adicional em razão do trabalho em regime de revezamento.
- (C) normalmente, não sendo consideradas extraordinárias em razão do trabalho em regime de revezamento.
- (D) como extraordinárias, mas com redução de 50% do respectivo adicional, tratando-se de norma específica aplicada ao empregado que labora em regime de revezamento.
- (E) como extraordinárias, mas na base de 1/3 sobre o respectivo adicional, tratando-se de norma específica aplicada ao empregado que labora em regime de revezamento.
55. Marta é empregada da empresa R, que atua no ramo de comércio de peças automobilísticas; Mirna é empregada da empresa S, que atua no ramo funerário; e Mônica é empregada da empresa T, que atua no ramo imobiliário, com venda e locação de imóveis. As categorias de todas as empregadas tiveram frustradas as negociações para aumento salarial e, por esse motivo, pretendem a cessação coletiva do trabalho. No caso da categoria de Marta, Mirna e Mônica, a greve deverá ser precedida de um aviso de
- (A) 48 horas, 72 horas e 48 horas, respectivamente.
- (B) 24 horas, 48 horas e 24 horas, respectivamente.
- (C) 72 horas, 48 horas e 72 horas, respectivamente.
- (D) 72 horas.
- (E) 48 horas.
56. Bruna recebeu aviso prévio de sua empregadora, a empresa B, informando-a da rescisão imotivada de seu contrato de trabalho. Bruna optou em não trabalhar nos últimos sete dias corridos de seu aviso. Considerando que no mês do aviso prévio não há feriados, bem como que o último dia laborado por Bruna foi dia 10, uma quarta-feira, a empresa B deverá saldar as verbas rescisórias até o próximo dia
- (A) 11.
- (B) 18.
- (C) 20.
- (D) 19.
- (E) 17.
57. A clínica particular H verificou a sobra de medicamentos no final da jornada de trabalho. Aberta sindicância administrativa foi constatado que a empregada, Fábia, não ministrou todos os remédios que deveria, sendo-lhe aplicada a penalidade de suspensão. No mês seguinte, foi novamente constatada sobra de medicamento, e igualmente apurado em sindicância que a empregada Fábia deixou de ministrar os remédios prescritos, sendo que desta vez de forma dolosa. Neste caso, Fábia praticou conduta configuradora de
- (A) insubordinação.
- (B) incontinência de conduta.
- (C) ato de improbidade.
- (D) violação de segredo.
- (E) desídia.
58. Joaquim, empregado da empresa J, registrou no sindicato competente a sua candidatura para dirigente sindical. De acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), o sindicato deverá comunicar a empresa J deste registro no prazo de
- (A) dez dias.
- (B) 48 horas.
- (C) cinco dias.
- (D) 24 horas.
- (E) quinze dias.
59. Violeta laborava por dois anos e seis meses para a empresa Flor, quando a mesma começou a não pagar seu salário mensal. Ajuizou reclamação trabalhista requerendo a extinção do contrato de trabalho por culpa exclusiva da empresa Flor, bem como, requerendo, dentre outras verbas, suas férias vencidas. Considerando que Violeta permaneceu trabalhando durante o curso de sua reclamação trabalhista, em regra, as férias vencidas serão calculadas com base na remuneração devida para Violeta
- (A) quando da sua contratação, acrescidas de 50%.
- (B) na época da reclamação, acrescidas de 50%.
- (C) quando as férias deveriam ter sido gozadas e em dobro.
- (D) quando as férias deveriam ter sido gozadas, acrescidas de 50%.
- (E) na época da reclamação e em dobro.
60. Segundo a CLT, o empregado que deixar de comparecer ao serviço pelo tempo que se fizer necessário, quando tiver que se apresentar em juízo, e o empregado que estiver em licença paternidade, terão o contrato de trabalho
- (A) suspenso e interrompido, respectivamente.
- (B) interrompido e suspenso, respectivamente.
- (C) suspenso.
- (D) interrompido.
- (E) extinto e interrompido, respectivamente.



61. Bruno, empregado da empresa AS, através de contrato individual de trabalho por prazo indeterminado, recebeu suspensão disciplinar pelo prazo de noventa dias consecutivos. Neste caso,
- (A) considera-se que houve rescisão do contrato de trabalho por culpa da empresa AS, sendo devida dentre outras verbas, o aviso prévio.
 - (B) considera-se que houve rescisão do contrato de trabalho por culpa da empresa AS, não sendo devido o aviso prévio em razão da suspensão disciplinar.
 - (C) considera-se que houve rescisão do contrato de trabalho por culpa de Bruno, não sendo devido o aviso prévio em razão da suspensão disciplinar.
 - (D) considera-se que houve rescisão do contrato de trabalho por culpa recíproca, sendo devido, dentre outras verbas, o aviso prévio.
 - (E) considera-se que houve rescisão do contrato de trabalho por culpa recíproca, não sendo devido o aviso prévio em razão da suspensão disciplinar.

Direito Processual do Trabalho

62. De acordo com a Lei nº 11.419/06, os documentos produzidos eletronicamente e juntados aos processos eletrônicos com garantia da origem e de seu signatário, na forma estabelecida por esta Lei, serão considerados originais para todos os efeitos legais. Os documentos cuja digitalização seja tecnicamente inviável devido ao grande volume ou por motivo de ilegitimidade deverão ser apresentados ao cartório ou secretaria no prazo de
- (A) dez dias contados do envio de petição eletrônica comunicando o fato, os quais serão devolvidos à parte no prazo máximo de cento e vinte dias corridos.
 - (B) cinco dias contados do envio de petição eletrônica comunicando o fato, os quais serão devolvidos à parte após o trânsito em julgado.
 - (C) dez dias contados do envio de petição eletrônica comunicando o fato, os quais serão devolvidos à parte após o trânsito em julgado.
 - (D) cinco dias contados do envio de petição eletrônica comunicando o fato, os quais serão devolvidos à parte no prazo máximo de cento e vinte dias corridos.
 - (E) 48 horas contadas do envio de petição eletrônica comunicando o fato, os quais serão devolvidos à parte no prazo máximo de cento e vinte dias corridos.

63. Messias, metalúrgico, ajuizou reclamação trabalhista em face de sua ex-empregadora, a empresa X. No dia da audiência Messias teve um problema estomacal e foi internado em hospital. Sua irmã, preocupada com a audiência, levou toda a documentação para seu amigo, o metalúrgico Sidnei. Neste caso, o comparecimento de Sidnei na audiência com o atestado médico comprobatório da sua internação
- (A) não evita o arquivamento da ação, tendo em vista que Sidnei não é competente para representar Messias.
 - (B) evita o arquivamento da reclamação.
 - (C) evita o arquivamento da reclamação bastando que Sidnei apresente procuração de Messias.
 - (D) evita o arquivamento da reclamação desde que Sidnei apresente procuração de Messias e compareça com advogado legalmente habilitado.
 - (E) evita o arquivamento da reclamação, desde que compareça com advogado legalmente habilitado, bem como com duas testemunhas que conheçam o fato.

64. Eduardo ajuizou reclamação trabalhista em face de sua empregadora, a empresa ED. Em audiência as partes celebraram acordo conforme a CLT, se não for convencionado de outra forma, o pagamento das custas caberá
- (A) ao Estado, da qual é isento.
 - (B) à empresa ED.
 - (C) ao Eduardo.
 - (D) à empresa ED na proporção de 75% e ao Eduardo na proporção de 25%.
 - (E) em partes iguais ao Eduardo e à empresa ED.

65. Com relação a Ação Rescisória, considere:
- I. A execução da decisão proferida em ação rescisória far-se-á nos próprios autos da ação que lhe deu origem, e será instruída com o acórdão da rescisória e a respectiva certidão de trânsito em julgado.
 - II. Ao ajuizar ação rescisória o autor desta, em regra, deverá depositar em juízo, previamente, 30% do valor da causa.
 - III. Declarando o tribunal que a ação rescisória é inadmissível ou improcedente, a importância do depósito recursal reverterá em favor do réu.
 - IV. Conta-se o prazo decadencial da ação rescisória, após o decurso do prazo legal previsto para a interposição do recurso extraordinário, apenas quando esgotadas todas as vias recursais ordinárias.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, III e IV.
 - (B) I, II e III.
 - (C) II, III e IV.
 - (D) II e IV.
 - (E) I e III.



66. A empresa X possui atualmente sete empregados, uma vez que dispensou Maria no semestre passado e João pediu demissão. João ajuizou reclamação trabalhista em face de sua ex-empregadora requerendo, dentre outras verbas, horas extras realizadas e aviso prévio. Neste caso, em regra, o ônus da prova das horas extras e do aviso prévio é
- (A) da empresa X e de João, respectivamente.
(B) de João.
(C) da empresa X.
(D) de João e da empresa X, respectivamente.
(E) de ambas as partes indistintamente.
67. Gabriela adquiriu uma fazenda na Cidade do Sol através de instrumento particular de compra e venda. Após alguns dias descobriu que a fazenda adquirida havia sido arrematada em leilão judicial em razão de dívida trabalhista do ex-proprietário. Neste caso, Gabriela
- (A) não poderá interpor Embargos de Terceiros, tendo em vista que o bem já foi arrematado em leilão.
(B) poderá interpor Embargos de Terceiros até cinco dias depois da arrematação, mas sempre antes da assinatura da respectiva carta.
(C) poderá interpor Embargos de Terceiros até dez dias depois da arrematação, mas sempre antes da assinatura da respectiva carta.
(D) poderá interpor Embargos de Terceiros até cinco dias depois da arrematação, independentemente da assinatura da respectiva carta.
(E) poderá interpor Embargos de Terceiros até dez dias depois da arrematação, independentemente da assinatura da respectiva carta.
68. Determinado direito já foi reconhecido mediante sentença normativa, mas Gilson pretende ajuizar reclamação trabalhista para assegurar tal direito. Neste caso,
- (A) Gilson poderá ajuizar reclamação trabalhista que seguirá obrigatoriamente o rito ordinário.
(B) há falta de interesse processual, devendo Gilson ajuizar ação de cumprimento, não sendo necessário que haja o trânsito em julgado da sentença normativa.
(C) há falta de interesse processual, devendo Gilson ajuizar ação de cumprimento, sendo necessário que haja o trânsito em julgado da sentença normativa.
(D) Gilson poderá ajuizar reclamação trabalhista que seguirá obrigatoriamente o rito sumário.
(E) Gilson deverá ajuizar execução provisória de sentença normativa, devendo depositar 50% do valor da causa a título de caução.
69. Contra a decisão do M.M. juiz que declara a incompetência absoluta da Justiça do Trabalho e determina a remessa dos autos para a Justiça Comum estadual
- (A) caberá Recurso de Revista.
(B) caberá Agravo de Instrumento.
(C) caberá Agravo de Petição.
(D) não caberá recurso, por expressa disposição legal.
(E) caberá Recurso Ordinário.
- Direito Penal**
70. José, brasileiro, cometeu crime de peculato, apropriando-se de valores da embaixada brasileira no Japão, onde trabalhava como funcionário público. Em tal situação,
- (A) somente se aplica a lei brasileira se José não tiver sido absolvido no Japão, por sentença definitiva.
(B) somente se aplica a lei brasileira se José não tiver sido processado pelo mesmo fato no Japão.
(C) aplica-se a lei brasileira, independentemente da existência de processo no Japão e de entrada do agente no território nacional.
(D) a aplicação da lei brasileira, independe da existência de processo no Japão, mas está condicionada à entrada do agente no território nacional.
(E) aplica-se a lei brasileira, somente se for mais favorável ao agente do que a lei japonesa.
71. Tendo em conta o tipo penal do crime de homicídio (art. 121 do Código Penal: "Matar alguém"), a mãe que intencionalmente deixa de amamentar a criança, causando-lhe a morte por inanição, pratica um
- (A) crime culposo.
(B) crime omissivo.
(C) crime sem resultado.
(D) crime comissivo por omissão.
(E) fato penalmente atípico.



<p>72. No crime de homicídio,</p> <p>(A) não há incompatibilidade na coexistência de circunstâncias objetivas que qualificam o crime e as que o tornam privilegiado.</p> <p>(B) há incompatibilidade na coexistência de quaisquer circunstâncias que qualificam o crime e as que o tornam privilegiado.</p> <p>(C) não há incompatibilidade na coexistência de circunstâncias subjetivas que qualificam o crime e as que o tornam privilegiado.</p> <p>(D) há incompatibilidade na coexistência de duas ou mais qualificadoras, ainda que objetivas.</p> <p>(E) não há incompatibilidade na coexistência de duas qualificadoras de natureza subjetiva.</p>	<p style="text-align: center;">Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região</p> <p>76. Sobre a Corregedoria Regional,</p> <p>(A) nos impedimentos ou suspeições, ou quando, ausente o Corregedor Regional da Sede do Egrégio Tribunal Regional, for inviável a comunicação eletrônica ou necessário e imprescindível o atendimento processual ou a prática de atos processuais urgentes, substituí-lo-á o Desembargador mais antigo que não tenha exercido a administração, casos em que concorrerá à distribuição de processos.</p> <p>(B) o Corregedor Regional exerce correição permanente, ordinária e parcial, sobre os órgãos de Segundo Grau da Justiça do Trabalho da Oitava Região.</p> <p>(C) é dispensável o comparecimento de Juízes de Primeiro Grau às correições e às reuniões designadas pelo Corregedor Regional, por interesse de serviço e aperfeiçoamento da atividade dos magistrados.</p> <p>(D) o Corregedor Regional integra as Turmas e recebe processos distribuídos de competência do Pleno e da Seção Especializada.</p> <p>(E) incumbe ao Corregedor Regional organizar, quando estabelecidos em lei, os modelos dos livros obrigatórios ou facultativos e aprovar os formulários e impressos de uso pelos serviços judiciários do primeiro grau.</p>
<p>73. Jeremias aproximou-se de um veículo parado no semáforo e, embora não portasse qualquer arma, mas fazendo gestos de que estaria armado, subtraiu a carteira do motorista, contendo dinheiro e documentos. Jeremias responderá por crime de</p> <p>(A) roubo qualificado pelo emprego de arma.</p> <p>(B) furto simples.</p> <p>(C) furto qualificado.</p> <p>(D) roubo simples.</p> <p>(E) apropriação indébita.</p>	
<p>74. Mário, revoltado com os sucessivos defeitos de seu velho carro, levou-o até um lugar ermo e desabitado e ateou fogo no veículo, destruindo-o. Mário</p> <p>(A) cometeu o crime de incêndio culposo.</p> <p>(B) cometeu o crime de incêndio, em seu tipo fundamental.</p> <p>(C) cometeu o crime de incêndio, em seu tipo qualificado.</p> <p>(D) não cometeu crime de incêndio, porque era o proprietário da coisa incendiada.</p> <p>(E) não cometeu crime de incêndio, porque tratando-se de local ermo e desabitado, o fato não ocasionou perigo comum e concreto.</p>	
<p>75. Paulo é funcionário público e trabalhava num cartório. Seu amigo Lauro estava desempregado. De comum acordo, ambos falsificaram um alvará judicial e se apropriaram de valores recolhidos a título de depósito judicial. Nesse caso, Lauro responderá por crime de</p> <p>(A) furto qualificado.</p> <p>(B) furto simples.</p> <p>(C) peculato.</p> <p>(D) apropriação indébita.</p> <p>(E) estelionato.</p>	<p>77. Com relação as Turmas do Tribunal:</p> <p>(A) Da formação das Turmas participarão o Presidente, o Vice-Presidente e o Corregedor Regional.</p> <p>(B) São divididas em quatro Turmas, sendo cada uma delas composta de sete Desembargadores, podendo funcionar com quorum mínimo de cinco.</p> <p>(C) O Tribunal Pleno poderá designar Turma para o julgamento dos recursos extraordinários interpostos das sentenças prolatadas nas demandas sujeitas ao procedimento sumaríssimo.</p> <p>(D) Na hipótese de vacância do cargo de Presidente de Turma, assumirá a Presidência o Desembargador mais antigo na Turma, salvo se a vaga ocorrer antes de cumprido o primeiro ano de mandato, quando se procederá à nova eleição, terminando o eleito o tempo de mandato do seu antecessor.</p> <p>(E) Poderá qualquer Desembargador pleitear remoção de uma Turma para outra, havendo vaga, ou permutar, em qualquer caso, mediante aprovação por maioria absoluta do Tribunal Pleno, ficando ressalvada a sua vinculação aos processos que já lhe tenham sido distribuídos na Turma de origem.</p>



78. Compete ao Vice-Presidente do Tribunal

- (A) julgar, no prazo de quarenta e oito horas, a partir de seu recebimento, os pedidos de revisão da decisão que houver fixado o valor da reclamação para determinação de alçada.
- (B) convocar as sessões do Tribunal Pleno, ordinárias e extraordinárias, presidi-las, colher votos, votar nos casos e na forma previstos neste Regimento, e proclamar os resultados do julgamento.
- (C) despachar os recursos de revista interpostos das decisões de Turmas, encaminhando-os ou indeferindo-os, com a devida fundamentação.
- (D) decidir sobre quaisquer incidentes processuais, inclusive desistências e acordos, quando os autos não tiverem sido ainda distribuídos e após o julgamento pelo Colegiado nos processos de competência do Tribunal Pleno.
- (E) expedir ordens e promover as diligências necessárias ao cumprimento das deliberações do Tribunal, quando se tratar de matéria que não esteja a cargo dos relatores.

79. Compete ao Tribunal Pleno processar e julgar apenas em única instância

- (A) o incidente de uniformização de jurisprudência.
- (B) os embargos de declaração opostos aos seus acórdãos.
- (C) as habilitações incidentes e arguições de falsidade, suspeição, impedimento e outras, nos casos pendentes de sua decisão.
- (D) a restauração de autos, quando se tratar de processo de sua competência.
- (E) os pedidos de desaforamento.

80. A Seção Especializada I, é formada por onze Desembargadores Federais do Trabalho, Presidida pelo

- (A) Desembargador Corregedor da Corte.
- (B) Desembargador Vice-Presidente da Corte.
- (C) Presidente do Tribunal.
- (D) Desembargador mais antigo do Tribunal.
- (E) Desembargador mais antigo da Quarta Turma do Tribunal.